



Cidadania e Empreendedorismo

Introdução

A disciplina de Oferta Complementar “Cidadania e Empreendedorismo” visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos.

“A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade”. In <http://dge.mec.pt/educacao-para-cidadania-linhas-orientadoras-0>

Atendendo à importância que o Ministério da Educação e Ciência reconhece a esta área curricular e não sendo imposta como uma disciplina obrigatória, é dada às escolas a possibilidade de decidir da sua oferta como disciplina autónoma, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Tendo subjacente uma visão integradora das diversas áreas do saber que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de escola, coerente e sistemática, alargada ao contexto em que esta se insere, o Agrupamento de Escolas de Carnaxide decidiu integrar a disciplina “Cidadania e Empreendedorismo” no seu Projeto Educativo.

O referencial desta disciplina resulta da análise e exploração de diversos documentos orientadores elaborados por diferentes entidades competentes para o efeito. Não constitui um programa prescritivo, mas um instrumento de apoio que, no âmbito da autonomia de cada diretor de turma, pode ser utilizado e adaptado em função das características dos seus alunos, optando pelas metodologias mais adequadas aos temas a desenvolver.

Algumas das dimensões contempladas na disciplina de “Cidadania e Empreendedorismo” são objeto de estudo noutras áreas curriculares específicas, pelo que está contemplada a possibilidade de articulação transversal.

1. Finalidades

Na prossecução de uma ação pedagógica estruturante do desenvolvimento harmonioso do indivíduo, como condição para o exercício responsável de uma cidadania ativa, consideram-se relevantes as seguintes finalidades:

- ✚ proporcionar uma reflexão ética contextualizada sobre os problemas que afetam as sociedades atuais, como requisito para ações suscetíveis de contribuir para a edificação de dinâmicas sociais mais sustentáveis;
- ✚ favorecer o desenvolvimento pessoal dos alunos, nomeadamente a capacidade de lidar com o seu mundo interior e construtivamente com o mundo relacional mais próximo;
- ✚ motivar os alunos para formas de ação solidárias, a partir do entendimento dos direitos e das necessidades dos outros;
- ✚ favorecer nos alunos a consciência e a ação empreendedora, como requisito para a realização de projetos de vida pessoais, profissionais e sociais viáveis e consistentes;
- ✚ promover nos alunos o uso eficiente, responsável e cívico das ferramentas digitais.

2. Dimensões consideradas e sua explicitação

As dimensões para as quais são sugeridas atividades a desenvolver são as seguintes:

✚ A Pessoa como Agente Ético-Moral

Para a formação de um cidadão consciente, autónomo, ativo e responsável, é necessário um desenvolvimento pessoal e social equilibrado.

Neste sentido, é importante o sujeito conhecer-se e estimar-se a si mesmo, interagindo com o outro e com o meio. Deverá ser capaz de interpretar os desafios que lhe são colocados, identificar oportunidades e investir em percursos que permitam realizar-se como pessoa nas várias dimensões da vida.

O primeiro tema a contemplar nesta dimensão, *Identidade Pessoal*, tem por finalidade abordar as questões relacionadas com a construção da identidade singular de cada pessoa. Neste sentido, sugerem-se conteúdos que permitam aos alunos tomar um maior conhecimento de si, das suas potencialidades e fragilidades. O segundo tema, *Identidade Social*, tem o intuito de promover nos alunos a compreensão de como os outros são importantes no desenvolvimento do *eu* e uma reflexão sobre os aspetos relacionados com as relações interpessoais. Entre outras questões, serão desenvolvidas atividades que contribuam para o conhecimento dos

principais elementos que integram a identidade nacional bem como os órgãos e estruturas da democracia do país. Procura-se igualmente promover um melhor conhecimento da Europa e das suas instituições e dos direitos e deveres do cidadão europeu. A preocupação em promover nos alunos atitudes de cooperação e de solidariedade justifica a divulgação de projetos locais de voluntariado, permitindo, tão cedo quanto possível, a compreensão de que a defesa de valores fundamentais como o da solidariedade, da entreajuda e do trabalho, contribuem para aumentar a qualidade de vida e para impulsionar o desenvolvimento harmonioso da sociedade.

Educação para os Direitos Humanos

A educação básica deve ser o contexto para se iniciar uma aprendizagem ao longo da vida relativa aos Direitos Humanos. Assim, é fundamental que se motive os alunos, nas suas experiências do quotidiano, a reconhecer, a respeitar e a desenvolver ações de defesa e de promoção dos Direitos Humanos, em especial através de iniciativas solidárias face aos mais oprimidos e desfavorecidos.

Para esta dimensão, selecionaram-se os temas Direitos Humanos e Preconceitos e Estereótipos. O primeiro incide especialmente sobre o conhecimento e enquadramento histórico dos direitos humanos/ da criança, e a sua presença em todos os aspetos da vida das pessoas. Com o segundo tema pretendem-se explorar questões relacionadas com a Interculturalidade, nomeadamente, promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais. Propõe-se ainda a abordagem de questões relacionadas com a Igualdade de Género, que visa a promoção da igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais.

Educação para a Saúde

Educar para a saúde deve ter como propósito desenvolver nos alunos atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas no seu quotidiano.

Esta dimensão incide na abordagem dos temas Estilos de Vida Saudável, Consumos e Sexualidade e Afetos. Considera-se que estes temas são pertinentes no contexto escolar e para o desenvolvimento saudável e equilibrado do indivíduo.

Para a abordagem destas temáticas, far-se-á a articulação com o Projeto Pessoa e com o Centro de Saúde de Carnaxide.

Educação para o Empreendedorismo

Pretende-se a promoção de atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca. Para o desenvolvimento desta dimensão, no 5º e 8º anos, contar-se-á com a parceria de empresas locais. No 9º ano, desenvolver-se-ão as atividades de orientação escolar e vocacional.

Educação Ambiental

A opção por esta dimensão visa promover atitudes de cidadania críticas, responsáveis e ativas, onde se pode incluir a gestão sustentável dos recursos naturais, o tratamento de resíduos e prevenção da poluição.

Partindo do pressuposto de que a destruição da Natureza remete para a questão da desorganização das sociedades, é crucial promover decisões articuladas e voltadas para a resolução de problemas ambientais e para a conservação da Natureza, garantindo o direito das gerações futuras a um património natural íntegro e proporcionador de qualidade de vida. Procurar-se-á estabelecer parcerias com o poder local, rentabilizando o plano de atividades que oferecem às escolas.

Educação para a Segurança

Tendo em conta a atual complexidade social das escolas e dos contextos de vida dos alunos, é premente aprofundar os valores de cidadania numa perspetiva de segurança, prevenindo comportamentos de risco.

Selecionaram-se os temas Segurança Rodoviária, Proteção Civil e Educação para os Media, no sentido de favorecer a adoção de atitudes e comportamentos preventivos que possibilitem a segurança pessoal e evitem acidentes, minimizando a vulnerabilidade e o grau de exposição ao perigo dos jovens.

Contar-se-á com a parceria com a Escola Segura e com os Bombeiros de Carnaxide.

Educação para o Consumo

No atual cenário de globalização, o consumo indiscriminado, excessivo e compulsivo de bens sem qualquer critério pode desencadear problemas desestruturantes do bem-estar pessoal.

Neste contexto, a preparação para um exercício pleno da cidadania exige que se repense os atos de consumir, suportando-os com o conhecimento dos direitos e deveres do consumidor e com uma reflexão crítica sobre os abusos gerados pela sociedade de consumo.

O percurso que se propõe incide na Educação Financeira e na Segurança do Consumidor.

3. Opções relativas aos Temas

A seleção dos temas e respetivos conteúdos elencados no quadro abaixo apresentado baseia-se na necessária prática pedagógica contextualizada, para dar resposta aos desafios e aos problemas que os alunos vivenciam.

Este quadro foi concebido tendo por intenção elencar as Dimensões, Temas, subtemas e Conteúdos a abordar em cada ano de escolaridade.

Foram consideradas várias especificidades, como a faixa etária dos alunos, o seu nível de conceptualização e os temas das disciplinas que frequentam. Possibilita uma visão do percurso a desenvolver em cada ano de escolaridade (do 5º ao 9º).

Quadro - Referencial para a disciplina de Cidadania e Empreendedorismo

Período	Dimensões	Tema	Subtema	Conteúdos	Ano de escolaridade				
					5º	6º	7º	8º	9º
1º Período	A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal		Principais qualidades e defeitos Autoconceito e autoestima Projetos de vida (profissão, etc.)	1	1	1	1	1
			Relações interpessoais	Viver no grupo-turma Relação de confiança, respeito e camaradagem Influência dos grupos sobre o indivíduo Perfil e papel do delegado e subdelegado de turma	1	1	1	1	1
		Eleição do delegado e subdelegado de turma		1	1	1	1	1	
		Opinião sobre a escola		1					
		Conflitos interpessoais	Causas e consequências dos conflitos interpessoais Resolver divergências de forma assertiva-negocial		1	1	1	1	
			Indisciplina na Escola	Importância de regras em ambiente escolar – Regulamento interno Sanções associadas ao desrespeito pelas regras Prevenção e resolução de situações de indisciplina	1	1	1	1	1
		Violência		Formas de violência (<i>Bullying</i>) e as suas consequências Lidar com o agressor, enquanto vítima ou espectador	1	1	1	3	
			Democracia	Símbolos Nacionais: Bandeira e Hino	2				
		Cidadania Portuguesa e Europeia		Viver em Democracia Funcionamento da Assembleia da República Crise de participação democrática - abstenção eleitoral Ameaças à estabilidade da vida em Democracia Participação individual e coletiva na resolução de problemas comunitários		2	2		1
			Cooperação e Solidariedade	Responsabilidades de ser membro de uma comunidade Direitos específicos garantidos pela cidadania europeia Participação na dinâmica da União Europeia					2
	Responsabilidade pelo outro Importância do pensar e agir em conjunto Pensar e agir face aos mais desfavorecidos Colaboração com a ação humanitária	3		3	3	3	3		
Total					11	11	11	11	11
2º Período	Educação para os Direitos Humanos	Direitos Humanos	Declaração Universal dos Direitos Humanos	Enquadramento Histórico Direitos da pessoa com deficiência Atentados aos Direitos Humanos Organizações e personalidades que se destaca(ram) na promoção dos Direitos Humanos			3	3	
			Declaração dos Direitos da Criança	Importância dos Direitos da Criança Atentados aos Direitos da Criança Organizações que promovem os Direitos da Criança	3	3			
		Preconceitos e Estereótipos	Interculturalidade	Racismo e/ou Xenofobia Respeito pela singularidade de cada indivíduo		2	2		1
			Igualdade de Género	Papéis desempenhados pela mulher e pelo homem na esfera familiar, profissional e social Desigualdade de género na linguagem quotidiana, nos meios de comunicação social e na publicidade			1		1
	Educação para a Saúde	Estilos de Vida Saudável	Alimentação saudável Perigos de uma má alimentação Importância da atividade física	2	1	1			
	Consumos	Consumo de álcool, tabaco e de estupefacientes Prevenção e Fatores de risco			1		2		

Período	Dimensões	Tema	Subtema	Conteúdos	Ano de escolaridade					
					5º	6º	7º	8º	9º	
3º Período		Sexualidade e Afetos		Proteção do corpo e noção dos limites Prevenção de maus tratos e de aproximações abusivas		2				
				Violência no namoro Gravidez na Adolescência			2	2		
	Educação para o Empreendedorismo	Orientação vocacional		Atividades de orientação vocacional					7	
		Projeto de parceria		Dinamização de Projetos que possibilitem o reforço das Competências-Chave de um Empreendedor	6			6		
		Ser Empreendedor		Controlo das emoções negativas e promoção de emoções positivas - implicações na vida pessoal, relacional e profissional Superar insucessos e aprender com os erros		3	1			
	Total					11	11	11	11	11
	3º Período	Educação Ambiental	Recursos	Água e Recursos Hídricos	Água e Recursos Hídricos A Água como recurso	2		2		
				Energia	Diversidade de Energias Renováveis Potencialidades e limitações Uso racional da energia	1	2		2	
			Poluição e resíduos	Gestão de resíduos	Os 4 R's e as consequentes práticas amigas do Ambiente	1			1	
				Poluição	Vários tipos de poluição Ações concretas de combate à poluição	1		2		1
Educação para a Segurança		Segurança Rodoviária		Simbologia, sinalética e regras de circulação Uso de equipamentos de proteção individual Responsabilização individual e coletiva na prevenção de acidentes Medidas após acidente e utilização de avisadores de estrada	1	2				
		Proteção Civil		Riscos naturais e tecnológicos - autoproteção e prevenção Plano de emergência e evacuação da escola O aluno como primeiro agente de Proteção Civil Os diversos agentes de Proteção Civil	1	2	1	1	1	
		Educação para os Media	Uso das TIC	Procedimentos e riscos Privacidade/Exposição irrefletida Cyberdependência	1		2	2	1	
Educação Financeira		Educação para o Consumo	Gestão do orçamento pessoal e familiar	Rendimentos e despesas Orçamento equilibrado, poupança e endividamento Bens essenciais/supérfluos		1	1	2	1	
		Segurança do Consumidor	O consumo esclarecido	Direitos e deveres do consumidor Publicidade enganosa Organizações de defesa do consumidor					3	
Total					8	7	8	8	7	

4. Metodologia

As atividades propostas para esta disciplina são baseadas numa metodologia ativa, simples e prática. Pretende-se um envolvimento ativo dos alunos na abordagem das diversas temáticas que integram o respetivo plano curricular.

Para cada tema a tratar, são propostas atividades e sugestões de desenvolvimento que devem ser exploradas de acordo com as idiossincrasias da turma e com o “cunho pessoal” do diretor de turma.

Exemplos de Metodologias

Dramatização

Uma dramatização é uma pequena peça representada pelos participantes. É essencialmente improvisada, embora os alunos se baseiem nas suas experiências de vida para representar a situação. As dramatizações podem contribuir para melhorar a compreensão de uma situação e encorajar empatia em relação aos que nela estão envolvidos. Por exemplo, numa peça sobre um assalto, os alunos, representando o papel da vítima, passam a ter uma ideia mais profunda do que é ser vítima de um crime.

Como fazer?

- Decidir o assunto, a situação, o problema e as personagens.
- Decidir quantos alunos farão a peça, quantos serão observadores, se a peça será feita simultaneamente por grupos pequenos ou se por um só grupo. Encorajar o envolvimento dos alunos mais envergonhados.
- Decidir como funcionará a dramatização. Por exemplo, poderá ser:
 - Contada como uma história, onde o narrador contextualiza as cenas e os outros contam o resto do evento do ponto de vista das "suas" personagens.
 - Uma peça, onde as personagens interagem, improvisando o diálogo.
 - Um julgamento fictício, onde os participantes fingem ser testemunhas que prestam depoimento num tribunal.
- Dar aos alunos alguns minutos para pensarem na situação e nos seus papéis. Se os móveis precisam de mudar de sítio para haver mais espaço, fazê-lo neste momento.
- Os alunos representam a peça.
- Durante a representação pode ser útil parar a ação num ponto crítico para fazer perguntas aos participantes e aos observadores sobre o que está a acontecer.
- Depois da peça é importante que os participantes reflitam no que acabaram de fazer, para que esta não seja somente uma atividade mas também uma experiência de aprendizagem. Quando se planeia a peça assegurar de que se deixa algum tempo para no final sublinhar o propósito e os pontos mais importantes da atividade. Por exemplo, se a peça for um julgamento fictício com testemunhas, dizer aos jovens para decidirem sobre o veredicto e como se chegou até ele, de modo a enfatizar os pontos que devem ser retidos.
- Se a peça correu mal, perguntar aos alunos de que modo a podem melhorar. Se correu bem, talvez possa ser representada para toda a escola, com uma explicação sobre o tema que tenta ilustrar.

Trabalho em grupos

A divisão da turma em pares ou grupos dá aos alunos mais oportunidades para participar ativamente e cooperar. Os pequenos grupos podem ser úteis para gerar muitas ideias rapidamente ou para ajudar a turma a pensar num conceito abstrato com base na sua própria experiência.

Para garantir que as discussões em pequeno grupo são eficazes e que cada qual tem uma oportunidade de participar, os grupos não deverão ser formados por mais de quatro ou cinco pessoas.

Como fazer?

- Organizar os grupos. Pode ter-se em conta, de acordo com a temática a tratar, as capacidades dos alunos, o seu género, as relações de amizade existentes, ou podem ser constituídos de forma aleatória.
- Em cada grupo, pode ser útil existir um líder ou alguém que tire notas. O grupo deve decidir quem faz essas tarefas.
- Dizer ao grupo o tempo que tem para a tarefa.
- Enquanto os pares ou grupos estão a trabalhar, observar sem intervir diretamente, a menos que para tal haja solicitação.
- Pode ser necessário que os alunos produzam um texto para comunicarem à turma o trabalho desenvolvido sobre uma decisão ou discussão.
- No fim, o grupo deve refletir sobre o interesse da atividade e o que aprendeu com ela.

Brainstorm

O *brainstorm* é uma maneira de encorajar a criatividade e gerar muitas ideias num curto espaço de tempo. Pode ser usado para resolver um problema específico ou para responder a uma questão.

Eis algumas ideias em que se pode usar o *brainstorm*:

- Para encontrar a solução de um problema. Por exemplo, depois de um "incidente" que envolva um conflito entre alunos, pedir à turma que pense em possíveis soluções não-violentas.
- Para apresentar um novo tema. Pedir aos alunos que digam tudo o que já sabem sobre um determinado assunto. Esta é uma boa maneira para lhes despertar o interesse e descobrir o que eles já sabem.
- Como um rápido exercício criativo. Por exemplo, pedir aos alunos para criarem finais possíveis de uma história inacabada.

Como fazer?

- Decidir qual o assunto a que se vai aplicar o método do *brainstorm*. Escrever no quadro uma pergunta/expressão que suscite várias ideias.
- Pedir aos alunos para contribuírem com as suas ideias. Escrevê-las no quadro em volta da pergunta/expressão. Deve ser utilizada uma única palavra ou pequenas frases.
- Dizer aos alunos que num *brainstorm* não podem comentar as ideias uns dos outros até ao fim ou repetir ideias que já tenham sido referidas.
- Não julgar as ideias enquanto são escritas no quadro. Se possível, pedir a um aluno para as escrever. Falar apenas nas suas ideias se elas forem necessárias para encorajar os alunos.
- Se uma sugestão for pouco clara, pedir ao seu autor para a clarificar ou clarifica-la e confirmar se o mesmo concorda com ela.
- Escrever todas as novas sugestões. Muitas vezes as sugestões mais criativas são também as mais úteis e

interessantes!

- Parar o *brainstorm* quando as ideias começarem a ficar esgotadas. Pode fazer-se uma articulação de todas as sugestões, pedindo comentários.
- Após o *brainstorm*, escalonar ideias ou soluções ocorridas pode ser usado para indicar a sua prioridade de modo a orientar a discussão.

Projetos

Os projetos são úteis porque permitem aos alunos controlar a sua própria aprendizagem, sob a orientação do professor, criam oportunidades de interação entre vários agentes e permite-lhes ter uma intervenção ativa na defesa das suas ideias.

Como fazer?

- Apresentar o tema e definir objetivos
- Planear - definir o tempo para desenvolvimento do projeto, os recursos a utilizar e o modo de apresentação dos resultados.
- Fase de investigação/ação - trabalho autónomo dos alunos com supervisão do professor.
- O produto final poderá ser um relatório, uma exposição, uma palestra, um quadro, um poema. O produto pode ser apresentado à turma ou a um público mais numeroso. Por exemplo: uma exposição de trabalhos, uma conferência, etc.

Imagens e fotografias

Uma vez que as imagens e fotografias parecem iguais para todos os que as veem, mas na verdade são interpretadas por todos de diferentes maneiras, elas podem ser extremamente eficazes para mostrar aos alunos como nós vemos as coisas de modo diferente.

Como fazer?

- Dar a cada par de alunos uma imagem relacionada com o tema que se pretende discutir e cinco minutos para estes anotarem todas as questões que se lhes põem acerca dela.
- Pedir para escolherem as quatro questões que consideram mais importantes.
- Cada par mostra a sua imagem e as quatro questões ao par vizinho.
- Dar dez minutos para trabalharem juntos na tentativa de encontrarem respostas para todas as questões.
- Solicitar que façam duas listas: uma com as questões para as quais não conseguem encontrar resposta e outra com as questões com resposta possível.
- Para as perguntas com resposta possível é importante que os grupos justifiquem a resposta dada.
- Apresentar à turma todas as imagens, questões e respostas. Pedir aos outros alunos que acrescentem os seus comentários e contribuam para a exploração das imagens.

Cartoons e bandas desenhadas

Os *cartoons* (desenhos ou caricaturas) e as bandas desenhadas influenciam fortemente os jovens. Podem divertir e informar ou encorajar preconceitos ou estereótipos, e podem ser utilizados de diferentes maneiras.

Como fazer?

- Retirar *cartoons*/bandas desenhadas de jornais, revistas e anúncios relacionados com o tema em estudo.
- Colocar questões para exploração dos recursos (Qual é a mensagem do cartoon ou da banda desenhada?;

As imagens são apropriadas para contar uma história?; Criticam uma ideia ou um grupo de pessoas?; Incluem estereótipos ou preconceitos relativamente a um grupo particular de pessoas, como as mulheres, grupos étnicos, refugiados, pessoas com deficiências?; É sério, humorístico ou irónico? E como é que isso contribuiu para a mensagem?).

Ou

- Pedir a cada aluno para, no âmbito do tema abordado, desenhar um cartoon ou uma tira de banda desenhada. Incentivar para apresentarem essa temática da maneira mais incisiva que consigam, para que os desenhos obriguem as pessoas a pensarem no assunto.
- Apresentar os resultados à turma ou organizar uma exposição na escola.

Vídeos e documentários

Os Vídeos e os filmes são uma ferramenta de grande impacto para a abordagem de diversas temáticas.

Como fazer?

- Os alunos devem tratar a informação recebida dos vídeos/filmes, para melhor se apropriarem dela. Por exemplo: podem usar o vídeo/filme para escrever texto ou como base para a discussão.

Jornais/Revistas

Os Jornais/Revistas são essenciais para possibilitar a circulação de informação. Contudo, por vezes encontramos reportagens subjetivas e que difundem estereótipos e preconceitos. Identificar e analisar preconceitos em jornais prepara os alunos para lutarem contra eles no seu quotidiano. Este tipo de atividade também melhora as capacidades de comunicação.

Como fazer?

- Dividir os alunos em grupos de quatro ou cinco elementos.
- Dar a cada grupo pelo menos uma notícia de jornal/revista sobre o tema a ser abordado.

Reportagens de diferentes jornais/revistas sobre o mesmo acontecimento são boas para fazer comparações.

- Pedir a cada grupo para discutir algumas questões (O título da reportagem sugere a tua perspetiva sobre o assunto?; Qual é a vossa primeira impressão da situação descrita?; Quais as expressões que pensas serem mais importantes para a formação da ideia com que tu ficaste da reportagem?; O ponto de vista das pessoas comuns sobre o tema vem retratado?) relacionadas com a notícia que está a analisar.
- Cada grupo apresenta à turma um resumo da notícia analisada e as questões que discutiram.

5. Critérios de avaliação

A avaliação dos alunos nesta disciplina incide essencialmente sobre as suas atitudes, grau de envolvimento nas tarefas propostas e cooperação com o grupo no desenvolvimento de atividades.

No final de cada período, os alunos farão a auto e heteroavaliação sustentada no conhecimento dos perfis definidos. Ser-lhes-á atribuído um nível de acordo com o quadro de perfis abaixo apresentado.

Quadro 2 - Perfis para avaliação de Cidadania e Empreendedorismo

Perfil do aluno	Nível
<ul style="list-style-type: none">✚ Perturba permanentemente a aula, não está atento, interessado e não participa nos debates✚ Revela muitas vezes desrespeito relativamente a professores e/ou colegas✚ Não desenvolve as atividades propostas	1
<ul style="list-style-type: none">✚ Perturba muitas vezes a aula, nem sempre está atento, interessado e participa nos debates de forma desorganizada e/ou fazendo intervenções descontextualizadas✚ Por vezes revela desrespeito relativamente a professores e/ou colegas✚ Quase nunca desenvolve as atividades propostas	2
<ul style="list-style-type: none">✚ Raramente perturba a aula, está habitualmente atento, interessado e participa nos debates de forma quase sempre organizada e contextualizada✚ Respeita professores e/ou colegas✚ Quase sempre desenvolve as atividades propostas	3
<ul style="list-style-type: none">✚ Não perturba a aula, está atento, interessado e participa nos debates de forma sempre organizada e contextualizada✚ Respeita professores e/ou colegas✚ Desenvolve sempre as atividades propostas	4
<ul style="list-style-type: none">✚ Nunca perturba a aula, está atento, muito interessado e participa nos debates de forma sempre organizada e contextualizada✚ Respeita professores e/ou colegas✚ Desenvolve sempre e com empenho as atividades	5